

# ...INFORMAÇÕES PARA ESTA SEMANA...

**Celebração da fé em tempo de Pandemia:**

• **Horário das Celebrações:** Segunda-feira a Sexta-feira: 20h30 Sábado: 20h00. Domingo: 9h30 e 12h00.

• A Igreja abre 30 min antes!  
• Respeitar e seguir as indicações das equipas de acolhimento e do pároco.

• **Desinfetar as mãos** à entrada da Igreja sempre que nela entrar. Fornecemos o desinfetante. Mas podem levar o vosso.

• Uso obrigatório de **Máscara**.

• **Pessoas idosas ou doentes** não devem vir e aconselhamos a assistir através da televisão, redes sociais, etc; ou a participar nas missas da semana.

• **As missas do sábado e domingo são transmitidas para o exterior da igreja.**

• **O ofertório será feito no final da missa** e a oferta das missas pode ser entregue no cartório ou colocando na caixa do correio.

• **A paróquia irá manter as transmissões através do Facebook e no site da paróquia**, enquanto não for possível a participação de todos. **NOTA: só deve assistir pela TV ou pelas Redes Sociais quem não pode vir presencialmente à eucaristia na Ig. Matriz.**

• **Os funerais** podem ser celebrados na Igreja com a presença de familiares, confraria e cruz paroquial, tendo em conta as normas de segurança.

• **Sacramentos (Casamentos e batizados):** As pessoas que querem marcar a celebração destes sacramentos devem contactar o cartório para novos agendamentos.

• **Confissões e visita aos doentes:** dentro dos cuidados preventivos a ter por causa da Covid-19, o pároco continua sempre disponível para visitar os doentes e atender de confissão. Quem desejar que o pároco vá visitar alguém deve marcar no cartório paroquial.

• **A Ig. Matriz está sempre aberta para visita e oração dentro dos horários do cartório.**

**Terça-feira (dia 23):** Casa Pe. Serra (19h30): **Reunião do Conselho Económico** (Fábrica da Igreja).

**Sexta-feira (dia 26):** Ig. Matriz (19h00-20h00): **Confissões.**

As liturgias diárias de Julho e Agosto já se encontram disponíveis no cartório pra levantamento.

**NOTA: Agradecemos a generosidade de várias pessoas e famílias pelas ofertas particulares destinadas às despesas da paróquia, que também sofre os efeitos da pandemia pela ausência dos cristãos. Lembramos que a paróquia, através dos meios próprios, continua atenta aos mais necessitados.**

**Agradecemos a quem tem colaborado e pedimos que procure ajudar com a sua cõgrua ou ofertas quem ainda não o fez e tem possibilidades para isso. Obrigada !**

**Contas:** Os ofertórios ( 8 de Maio a 14 de Junho e festa de Santo António): **525,00 eur.** / Caixas da Cap. S. Gens: **3,50 eur.**

## ATENDIMENTO E CARTÓRIO PAROQUIAL:

**Terça-feira a Sexta-feira:**

9h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00

**Sábado:** 9h00 - 12h00

**Campanha**  
**CAMPANÁRIO**  
27 e 28 JUNHO



**RECOLHA DE ALIMENTOS**

- » Açúcar
- » Bolachas
- » Arroz
- » Farinha
- » Massa
- » Leite
- » Cereais
- » Salsichas
- » Azeite
- » Feijão|Grão|Lentilhas
- » Óleo
- » Enlatados Atum|Sardinha



**AJUDE-NOS**  
a chegar a quem  
**MAIS PRECISA!**



**PE. LUCIANO LAGOA (Vigário): 917886098**

Cartório: 252 412 883

**www.paroquiadatrofa.com**

E-mail: **paroquiadatrofa@gmail.com**

Residência Paroquial de S. Martinho de Bougado  
Rua de S. Martinho, 118 / 4785-359 TROFA

**PE. BRUNO FERREIRA (Pároco): 913107426**

Cartório: 252 100 701 / 931 327 473

**www.paroquiadebougado.pt**

E-mail: **paroquiadesantiagodebougado@gmail.com**

Casa Paroquial de Santiago de Bougado,

Lg.º Pe. Adélio Araújo, 120 /4785-594 TROFA



Nº 1433

Ano XXVIII



**PARÓQUIA DE SANTIAGO DE BOUGADO**

Domingo XII do Tempo Comum | Ano A



**TODOS AQUI RENASCEMOS**

Semana 22 a  
28 de Junho 2020

## 1ª leitura (Jer 20, 10-13)

«*Salvou a vida dos pobres das mãos dos perversos*»

O profeta ouve a voz maldosa dos seus adversários que espreitam a ocasião de o verem cair, e assim se vingarem dele. Mas ele apela para o Senhor, para a sua justiça e a sua protecção. Deus lê no coração do homem e compreende as suas intenções mais profundas. É com esta fé que ele continuará firme e fiel ao serviço da palavra de Deus; então como hoje, e sempre.

## Salmo responsorial (Salmo 68 (69))

«*Pela vossa grande misericórdia, atendei-me, Senhor.*»

## 2ª leitura (Rom 5, 12-15)

«*O dom gratuito não é como a falta*»

O Apóstolo estabelece o confronto entre Adão, o primeiro homem, e Cristo, o novo Adão, entre a situação dos homens que viviam sob a lei de Moisés e os que vivem agora pela graça de Jesus Cristo. Por esta graça, somos a humanidade nova, que pelo dom gratuito do Senhor Jesus, novo Adão, triunfamos da própria morte, porque participamos do seu triunfo pascal. A graça do Senhor é vitória sobre o pecado e a morte.

## Evangelho (Mt 10, 26-33)

«*Não temais os que matam o corpo*»

O Senhor, ao enviar os seus discípulos a anunciar a Boa Nova, previne-os de que irão encontrar oposições e contradições, mas também de que não devem, por isso, perder a confiança. Ele próprio será o seu apoio junto

do Pai, pois que a obra de que são ministros junto dos homens é a mesma obra que Ele, o Enviado do Pai, veio realizar e continua a realizar através deles, seus ministros, continuadores da sua obra.

## A CORAGEM DE SER DISC PULO DE CRISTO !

Cristo ajuda os apóstolos a enfrentar os perigos da missão com uma palavra de coragem: **"Não tenhais medo..."**

Devemos pois, anunciar o evangelho alto e bom som e temer apenas a Deus. Só Ele é o verdadeiro dono da nossa vida. Só ele é capaz de nos avaliar com justiça. Mas esse temor a Deus há-de, por isso mesmo, levar ao amor, à confiança: se Ele conhece pessoalmente cada uma das aves do céu e cuida delas, quanto mais não cuidará de cada um de nós!

E os dois últimos versículos projectam este evangelho para o fim dos tempos: **o acolhimento ou rejeição que agora fizermos a Cristo e ao Seu reino será determinante do acolhimento que Cristo nos fará nessa hora da verdade.** Somos nós que, antecipadamente, aceitamos ou rejeitamos a salvação definitiva.

**Somos corajosos no anúncio do evangelho? Temo-nos deixado vencer pelo medo ou pelos respetos humanos?**

**Acreditamos que a protecção do Pai do céu é superior a qualquer ameaça ou perigo físico dos homens?**

**Já fizemos uma opção fundamental por Cristo e pelo Seu reino, de modo a sermos suas testemunhas no meio das maiores adversidades?**

**Segunda-Feira (dia 22, Ig. Matriz, 20h30)**

Lino Pinheiro Torres e esposa (do neto Rogério) / Pais, sogros, irmã e cunhado de Abílio Cirurgião / M<sup>a</sup> Madalena Santos, pai e sogros (da família) / João Pedro Pereira Gonçalves (dos pais e irmãos) / Arnaldo Faia da Silva, pais e irmãos (dos filhos) / Raúl Coelho da Cunha (da esposa) / António Fontes e família (da f<sup>a</sup> Celeste) / Júlio Moreira de Sá e acção de graças a Nossa Senhora (da esposa e filhos) / Bruno Manuel da Silva e família (dos pais). || **(Leitores: Ângela Ivone, Francisca Padrão | MEC: M<sup>a</sup> Emília, Mário Torres).**

**Terça-feira (dia 23, Ig. Matriz, 20h30)**

Joaquina da Costa e Silva, marido e filhos (da f<sup>a</sup>) / Aurea Boucinhas e marido (de Otilia Boucinhas) / Joaquim Pereira (da f<sup>a</sup> Augusta) / Francisco Calheiros e família (da esposa) / Germana da Costa Moreira e família (do irmão) / Lino da Costa Carneiro (da esposa e filhos). || **(Leitores: Cidália Castro, M<sup>a</sup> Angélica | MEC: Lurdes, Ernestina).**

**Quarta-Feira (dia 24, Ig. Matriz, 20h30) : Nascimento de S. João Baptista (Solenidade):**

**Missa cantada** em honra de São João / Júlia Padrão e filha (da família) / Joaquim do João e esposa (da neta M<sup>a</sup> José) / Acção de graças a S. João e a Santa Catarina (de intenção particular) / Acção de graças a Santa Luzia e a Santa Catarina (de Blandina/Cidai) / Germana da Costa Moreira (de pessoa amiga) / Familiares de Francisco Lima e Maria do Carmo. || **(Leitores: Dina Azevedo, Ramiro Padrão | MEC: Isabel Sousa, Carlos Sousa).**

**Quinta-Feira (dia 25, Ig. Matriz, 20h30)**

7<sup>o</sup> dia de António da Silva Matos / Manuel da Costa Araújo (dos filhos) / Irene Campos (de pessoa amiga/Lagoa) / M<sup>a</sup> da Conceição do Firmino (da f<sup>a</sup> Dina) / M<sup>a</sup> Ferreira da Silva Maia e Manuel Maganha (do f<sup>o</sup> Manuel) / Mãe e família de Tiago Portela. || **(Leitores: Ana Isabel Sousa, Inês Reis | MEC: Lurdes, Júlio Paiva).**

**Sexta-Feira (dia 26, Ig. Matriz, 20h30):**

Pelas Almas de Santiago de Bougado (da

confraria das Almas) / António Faria Torres, esposa, irmão e cunhado (da f<sup>a</sup> Silvina) / Alexandrino da Silva (do f<sup>o</sup> Armindo) / Sogra e família de Arlindo Acácio / Leopoldina Carriça e marido (da f<sup>a</sup> Emília/Cidai) / 30<sup>o</sup> dia de Paula Cristina Pereira Cardoso (do marido e família) / Deolinda Pereira da Silva, irmãos e cunhadas (da família) / Joaquim Dias e família (da esposa) / José Davide (Conf.r<sup>a</sup> do Sagrado Coração de Jesus 19) / António Pereira da Cruz (Conf.r<sup>a</sup> do Sagrado Coração de Jesus 19) / M<sup>a</sup> Guilhermina Fernandes (Conf.r<sup>a</sup> do Sagrado Coração de Jesus 19). || **(Leitores: Helena Maia, João Pereira | MEC: Isabel Sousa, Emília).**

**Sábado (dia 27)**

**(Ig. Matriz, 20h00):**

1<sup>o</sup> anivers.<sup>o</sup> de M<sup>a</sup> de Jesus Matos (da irmã Cecília) / Américo Gonçalves Dias, esposa e genro (da f<sup>a</sup> Irene) / Luciana do Correio e família (da f<sup>a</sup>) / M<sup>a</sup> Ferreira Maia (da família) / Porfírio e esposa (da f<sup>a</sup> Conceição/Cidai) / David Esgóia, esposa, filhos, nora e genro (da neta Assunção) / 3<sup>o</sup> mês de mãe e sobrinha Elisabete (de Fernando Paiva) / 2<sup>o</sup> mês de José Manuel Azevedo Silva (da família) / António do Monte e esposa (do sobrinho Joaquim/Trofa-Velha) / Júlia Padrão, filhas e mãe (da irmã Helena) / Pais, marido e cunhado de Fátima Cruz. || **(Acólitos: Regina e João Campos | Leitores: Isabel Lima, Cátia, Célia Padrão | MEC: M<sup>a</sup> do Céu, António Pinheiro).**

**...Domingo XIII do T. Comum... (dia 28)**

**(Ig. Matriz, 9h30):**

Pelo povo de Santiago de Bougado e Catequese paroquial. || **(Acólitos: Diana e Luís | Leitores: Lurdes Azevedo, M<sup>a</sup> José Couto Reis, Natalina Maia | MEC: Rute Gomes, Mário Torres).**

**(Ig. Matriz, 12h00):**

M<sup>a</sup> Pereira Torres, marido e nora (do f<sup>o</sup> José) / Manuel Azevedo Carneiro e esposa (da sobrinha Conceição) / Mãe

de Jerónimo Moreira Araújo (da nora) / Mandolina Vieira de Castro, marido e filhos (e M<sup>a</sup> Ferreira de Castro) / Mãe e cunhados de António dos Santos Pereira / Ilídio António Pereira, filhos e genro (do f<sup>o</sup> Ilídio) / Pais, irmãos, filha, netos e família de M<sup>a</sup> Otelinda Rodrigues Oliveira / Joaquim da Silva Pereira, esposa, filhos e nora (da f<sup>a</sup> Celeste) / João Fernando Correia da Silva (da esposa) / José M<sup>a</sup> da Silva Pereira e filhas (da esposa) / Irmãos, padrinhos e sobrinhos de Maria Luísa Oliveira Torres / Gracinda do Rosário, marido, f<sup>o</sup> e genro (da f<sup>a</sup> Estela) / Joaquim Fernandes da Silva Areal, sobrinha Goretti, pais e irmão (da esposa) / Manuel Alves Sousa Ferreira (da esposa M<sup>a</sup> José) / Luísa Ribeiro Silva e marido (da f<sup>a</sup> Prazeres) / Cidália Dias Pereira e esposa (de António Tinoco) / Almerinda Dias Silva (do f<sup>o</sup> José Pinto) / Luciano

Reis Ferreira e cunhados (da esposa) / Joaquim Mário de Sousa Dias e esposa (dos filhos) / M<sup>a</sup> Assunção de Sousa Cruz e marido Augusto Moreira (do sobrinho Luciano Cruz) / Ramiro Carvalho (da esposa Gracinda) / Alberto Rodrigues Moreira (da esposa e filhos) / Joaquim Dias da Conceição, pais e sogros (da f<sup>a</sup>) / Pais de Neca do Moreira / José Vilaça, irmão e cunhados (da esposa) / Joaquim Ferreira Lima e esposa (dos filhos) / Camilo Sá e Aidina Torres (da f<sup>a</sup> Helena) / Sogros e marido de Blandina Torres / Assunção Serra e marido (do f<sup>o</sup> Jorge) / Adelino Moreira de Araújo (Conf.r<sup>a</sup> do N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Rosário 18/19) / Isabel da Silva Reis (Conf.r<sup>a</sup> do N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Rosário 18/19). || **(Acólitos: Pedro Moreira, Eduardo Gonçalves | Leitores: Ana Martins, Teresa Serra, João Sousa | MEC: Teresa, Francisco).**

## Homilia da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus



(...) Ora, constituímos aquela que poderíamos definir como “Diocese do coração” e, consequentemente, do amor. Um leigo, o rei D. Pedro IV, quis que o seu coração repousasse para sempre na igreja onde ia à Missa e a outros atos religiosos; uma freira que fixou residência nesta cidade, a Beata Maria Droste –tão devota deste mistério que até mudou o nome para Maria do Divino Coração- a partir daqui, obteve do Papa Leão XIII a consagração do mundo ao Sagrado Coração de Jesus, acontecimento que o mesmo Papa definiu como “o ato mais importante do meu pontificado”; o Venerável Padre Américo Aguiar é habitualmente definido como um “homem de coração grande e generoso” e, por isso, saiu de si para ir ao encontro dos que mais precisavam, o que ficou na memória perene da região e do país; e o meu direto antecessor, o senhor D. António Francisco dos Santos, era um bispo de tal afetividade que o coração se tornava pequeno para alimentar tanta simpatia e, por isso, teve de prescindir dele. O mesmo poderia dizer do Venerável D. António Barroso e de tantos outros. Um leigo, uma religiosa, um padre e um bispo: eis uma espécie de representação da diversidade do povo de Deus desta Diocese, a tal “Diocese do coração”.

Senhores Padres, pelas razões conhecidas, esta é também a altura histórica do coração: é o tempo do coração. É o tempo daquela taquicardia, não das batidelas que são sinal de doença, mas da aceleração do amor misericordioso que nos leva à entrega plena ao ministério, atributo da saúde integral e profissão de fé de quem acredita no que faz. Que a nossa Diocese, no seu clero, -o seu âmago ou centro dos centros da sua vida-, se distinga por esta espécie de contradição, mas que é apenas complementar, tal como a alternância cardíaca entre a sístole e a diástole: um coração que se «queime» pelo seu povo, com generosa dedicação e alegre longanimidade, pois a satisfação que daí se tira é bem superior à fugaz ganância das benesses materiais; mas também um coração biologicamente saudável, que suporte e exprima a saúde física do sacerdote, até porque é previsível que, sendo menos, vamos ter de fazer mais.

É isto o que o bispo lhes deseja e pede: um coração sacerdotal, isto é, afável, misericordioso, compassivo; mas também um coração saudável, pois necessitamos de alegria, força e coragem para, unidos, enfrentarmos os trabalhos da missão (...)